



## Trabalhos Científicos

**Título:** Causas E Complicações Da Celulite De Região Orbitária Em Crianças Até 10 Anos

**Autores:** MARCELA SOUZA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), TAIANE CAMARGO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), JULIA FORTE (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), ANA CAROLINA SILVA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO)

**Resumo:** Introdução: Celulites são infecções agudas e graves dos tecidos moles que ocorrem por extensão da infecção de tecidos vizinhos, trauma ou via hematogênica. São divididas em periorbitária, anterior ao septo orbitário e orbitária, posterior ao septo, na camada fibroelástica da pálpebra. Objetivos: Comparar aspectos clínicos e terapêuticos da celulite de região orbitária em crianças até 10 anos de idade e descrever suas principais causas e complicações. Métodos: Revisão de literatura baseada nas plataformas Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando as palavras-chave “celulite”, “celulite orbitária” e “criança”. Resultados: Observa-se que 94 das internações são por celulite periorbitária (CPO) e 6 por celulite orbitária (CO), porém a CO apresenta mais complicações como abscesso periosteal, abscesso de órbita, empiema subdural e mucocelo intraorbitário e a CPO apresenta abscesso palpebral. A média de idade de crianças acometidas foi de seis anos e o sexo masculino predominante (61). Trauma foi o fator predisponente mais frequente, seguido por sinusite e causas indefinidas. Todos foram tratados e curados com antibioticoterapia, sendo cefuroxime o tratamento de escolha. Nas complicações foi necessário alternar ou associar outro antimicrobiano. Conclusão: Observa-se a importância da diferenciação dos dois tipos de celulites orbitárias devido às diferentes abordagens e maiores agravos na CO, além da necessidade de mais estudos prospectivos para elaboração de melhores protocolos terapêuticos.